

Campo elétrico devido a uma linha carregada de comprimento finito.

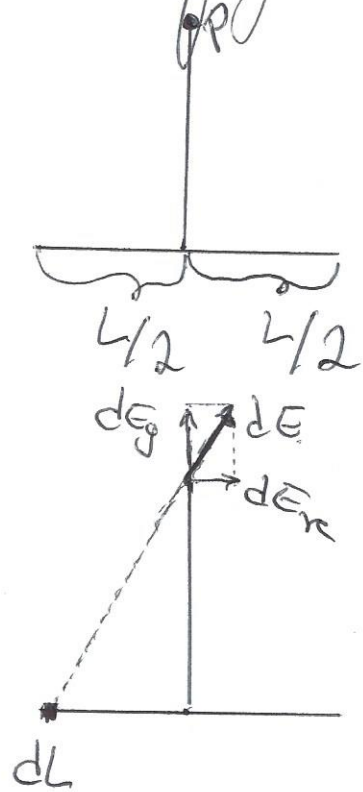
Um bastão de comprimento L e carga Q está uniformemente carregado e tem densidade linear de carga igual a $\lambda = Q/L$. Determine o campo elétrico no ponto P , a uma distância y acima do centro do bastão, conforme a figura

Definindo o eixo de referência

como $y \uparrow$
 $x \rightarrow$, estando

a origem no centro do bastão

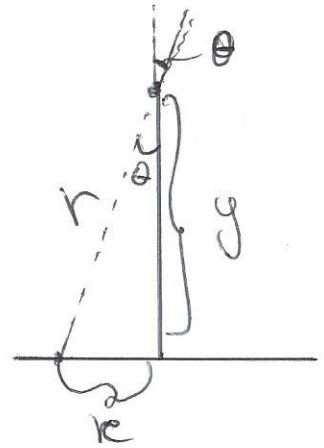
Por simetria, cada elemento dl do bastão à esquerda terá um elemento dl à direita que produzirá um elemento de campo $d\vec{E}$ que cancelará a componente x do campo elétrico e irá, SOMAR no caso deobar, a componente vertical do campo elétrico dE_y



Logo, por questão de simetria, cada elemento dL e seu simétrico irão contribuir com um elemento de campo elétrico dE .

Portanto,

A cada elemento dL , teremos



um dE_y , tal que

$$dE_y = dE \cos \theta, \text{ onde}$$

$$dE = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{(r^2 + y^2)} \text{ e } q = \lambda dL, \text{ e } r^2 = r^2 + y^2$$

que neste caso $dL = dr$, então

$$dE = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0} \frac{dr}{(r^2 + y^2)} \text{ e } \cos \theta = \frac{y}{\sqrt{(r^2 + y^2)}}$$

$$dE_y = \frac{\lambda}{4\pi\epsilon_0} \frac{y dr}{(r^2 + y^2)^{3/2}}$$

Visto que cada segmento de metade do bastão terá contribuição de um segmento simétrico, o campo elétrico, será

$$E = 2 \int dE_y$$

ou

$$E = 2 \int \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{y \lambda dr}{(r^2 + y^2)^{3/2}}$$

Retirando as constantes da integral

$$E = \frac{y \lambda}{2\pi\epsilon_0} \int \frac{dr}{(r^2 + y^2)^{3/2}}, \text{ nesta configuração}$$

com os limites da integral será de $\frac{L}{2}$ a 0

ou

$$E = \frac{y \lambda}{2\pi\epsilon_0} \int_{L/2}^0 \frac{dr}{(r^2 + y^2)^{3/2}}$$

Sabendo que $\int \frac{dx}{(x^2+a^2)^{3/2}} = \frac{x}{a^2(x^2+a^2)^{1/2}}$

$$\int_{-L/2}^0 \frac{dx}{(x^2+y^2)^{3/2}} = \frac{x}{y^2(x^2+y^2)^{1/2}} \Big|_{-L/2}^0$$

ou

$$E = \frac{y \lambda}{2\pi\epsilon_0} \left(\frac{-(-L/2)}{y^2 \left[\left(\frac{L}{2}\right)^2 + y^2 \right]^{1/2}} \right)$$

$$E = \frac{+L y \lambda}{4\pi\epsilon_0 \left[y^2 \left(\frac{L^2}{4} + y^2 \right)^{1/2} \right]}$$

$$E = \frac{+ \lambda L}{4\pi\epsilon_0 y \left(\frac{L^2}{4} + y^2 \right)^{1/2}}$$

$$E = \frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0} \cdot \frac{+ \lambda L}{\left[(yL)^2 + y^4 \right]^{1/2}}$$

o termo $\frac{\lambda L}{[\lambda L^2 + y^2]^{1/2}} = \frac{\lambda k}{y k [1 + (\frac{y}{L})^2]^{1/2}}$

ou

$$\frac{\lambda L}{[\lambda L^2 + y^2]^{1/2}} = \frac{\lambda k}{y k [1 + (\frac{y}{L})^2]^{1/2}}$$

logo

$$E = \frac{1}{2\pi\epsilon_0} \frac{\lambda}{y [1 + (\frac{y}{L})^2]^{1/2}}$$

Para $L \rightarrow \infty$ ou $L \gg y$

$$\lim_{L \rightarrow \infty} E = \frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0 y}$$

logo para um bastão infinito ^{ou fixo}

$$E = \frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0 y}$$